

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 O mercado de trabalho aquecido e o crédito em alta são fatores que impulsionam o consumo e alimentam a economia

Para bancos, PIB se aproxima de crescer 3% em 2024

Os bons resultados da atividade econômica no segundo trimestre levaram muitos analistas a rever as suas previsões para o PIB brasileiro em 2024. Uma corrente cada vez maior diz que a economia do país se aproxima de crescer 3% — praticamente repetindo o desempenho de 2023, quando avançou 2,9%. Em documento divulgado na sexta-feira passada, o banco americano J.P. Morgan elevou a sua estimativa de 2,5% para 2,9%. “Cerca de um mês atrás, atualizamos nossas previsões para o PIB do segundo trimestre com base em dados de maio mais fortes do que o esperado. Por sorte, nos encontramos em uma situação semelhante agora”, aponta o relatório da instituição. De fato, os cálculos estão mais otimistas. O banco ABC Brasil foi outro a aumentar a sua expectativa, que passaram de 2,4% para 2,6%. O mercado de trabalho aquecido e o crédito em alta são fatores que impulsionam o consumo e alimentam a economia.



Ed. Alves/CB/DA Press

RAPIDINHAS

» A Energisa, uma das maiores empresas de energia do Brasil, revelou que, em julho, o consumo de energia elétrica em suas áreas de concessão cresceu 12% em comparação com o mesmo mês do ano passado, alcançando 3.349 gigawatts-hora (GWh). O resultado surpreendeu analistas do setor: trata-se da maior taxa de crescimento em 18 anos.

» A Unipar, uma das maiores petroquímicas do Brasil, destinou, em 2023, R\$ 17 milhões para projetos sociais. Os cheques fomentaram 48 programas nessa área que, segundo a empresa, melhoraram a vida de 2,8 milhões de pessoas. Em 2024, a companhia selecionou 43 projetos voltados para as comunidades do entorno de suas fábricas.

» O avanço do mercado de games estimulou o surgimento de um ecossistema forte de negócios voltados ao setor no Brasil. De acordo com um levantamento realizado pela Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais (Abragames), atualmente existem 1.042 estúdios de games no país. Em 2014, eram apenas 150 em atividade.

» A Coamo Agroindustrial Cooperativa vai investir R\$ 1,7 bilhão na construção de uma usina de etanol de milho em Campo Mourão, no Paraná — será a primeira do estado, com previsão de inauguração em 2026. Há alguns dias, a empresa abriu uma nova indústria de rações, também em Campo Mourão, orçada em R\$ 178 milhões.

Pedidos de recuperação judicial não param de subir no agro

Os pedidos de recuperação judicial continuam acelerando no agronegócio brasileiro. De acordo com dados apurados pela Serasa Experian, de janeiro a março de 2024 foram feitas 106 solicitações — número muito superior às 17 requisições realizadas no mesmo período do ano passado. Para efeito de comparação, os pedidos de RJ no agro somaram 127 no ano passado inteiro. A Serasa diz, contudo, que o movimento deverá perder força no segundo semestre, com a redução dos índices de inadimplência no setor.

Eike Batista mira, agora, a “supercana”

O empresário Eike Batista, que fez fortunas na área de energia e mineração — e que, depois, chegou a ser preso no âmbito da Operação Lava-Jato —, investe, agora, em uma nova empreitada: a cana com melhoramento genético. Em evento promovido pelo Grupo Lide, Eike afirmou que a tal “supercana” é capaz de produzir até três vezes mais etanol por hectare e de sete a 12 vezes mais bagaço. “Esperamos que, nos próximos 10 anos, o Brasil faça uma revolução nessa área”, afirmou.

Brasil quebra recorde na produção de etanol e biodiesel

O Brasil caminha firme para se tornar protagonista da transição energética. Em 2023, o país produziu 43 bilhões de litros de etanol e biodiesel — é o maior volume da história, segundo o Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, produzido pelo Ministério de Minas e Energia. O etanol foi o maior destaque, com a produção de 35,4 bilhões de litros no ano passado. Para se ter ideia, o número supera em 80 milhões de litros o recorde anterior, obtido em 2019.

“A tal IA, cantada em verso em prosa como a mais sofisticada das tecnologias de processamento de dados a emergir durante toda a era digital, seria totalmente incapaz de imitar ou replicar a épica e extraordinária façanha de quase 110 bilhões de seres humanos que, ao longo dos últimos 300 mil anos, construíram um futuro verdadeiramente original e criativo”

Miguel Nicolelis, professor emérito da Duke University e fundador do Instituto Nicolelis de Estudos Avançados do Cérebro

Ed. Alves/CB/DA Press



R\$ 122 MILHÕES

foi o impacto provocado pelo desastre climático no Rio Grande do Sul nos lucros das seguradoras do segundo trimestre. Desde maio, os pedidos de indenização chegaram a R\$ 5,6 bilhões

MERCADO FINANCEIRO

Principal índice brasileiro ultrapassou, pela primeira vez, os 135 mil pontos. Fatores externos influenciaram o resultado

Bolsa atinge recorde histórico

» RAFAELA GONÇALVES

O Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), renovou a máxima histórica, superando, pela primeira vez o patamar, dos 135 mil pontos. O indicador, que foi embalado pelas expectativas de corte de juros nos Estados Unidos, encerrou o pregão de ontem em alta de 1,36%, a 135.777 pontos.

Na máxima do dia, o índice de referência do mercado acionário brasileiro chegou a alcançar 136.179 pontos. O último recorde nominal do fechamento havia sido alcançado em 27 de dezembro

de 2023, quando terminou o dia a 134.194 pontos.

O dólar comercial também trouxe boa notícia, especialmente para quem vai viajar para o exterior. Com queda de 1,03%, encerrou o dia cotado a R\$ 5,41. Os investidores esperam que na ata da última reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), a ser divulgada nos próximos dias, haja uma sinalização do início dos cortes dos juros em setembro nos Estados Unidos. Essa foi a mesma razão para as bolsas em Nova York terem fechado em alta.

Segundo André Colares, CEO da Smart House Investments, o

recente movimento de alta da bolsa reflete uma combinação de fatores tanto internos quanto externos. “No cenário internacional, a expectativa de cortes nas taxas de juros pelo Federal Reserve tem atraído capital estrangeiro para mercados emergentes, incluindo o Brasil”, explicou.

Essa injeção de recursos, de acordo com Colares, é uma “força motriz para a valorização das ações na B3”. “Internamente, apesar do dólar nas alturas, do descontrole de gastos públicos e da inflação próxima ao teto da meta, o mercado financeiro parece encontrar resiliência, especialmente em ações de grandes

empresas como Petrobras e bancos”, destacou.

Para o CEO, o contexto do câmbio é desafiador. “O dólar alto pressiona a inflação, o que pode levar o Banco Central a adotar uma postura ainda mais rígida na política monetária, dificultando o acesso ao crédito e potencialmente freando o crescimento econômico. Esse cenário gera um ambiente de cautela para investidores”, avaliou.

Risco de recessão

O banco americano Goldman Sachs revisou suas projeções sobre a possibilidade de recessão

nos Estados Unidos, após novos dados sobre o mercado de trabalho e o varejo. De acordo com o relatório, o indicador de probabilidade de recessão nos próximos 12 meses passou de 25% para 20%.

No início deste mês, a corretora havia elevado sua previsão de recessão de 15% para 25%. O crescimento do emprego mais fraco que o esperado levantou preocupações sobre uma eventual crise na economia norte-americana e causou grande oscilação nos mercados. “Um dos grandes temores que presenciamos recentemente é o risco de recessão nos EUA; contudo, a nova dinâmica tem mostrado que

não é algo tão preocupante, ou melhor, algo tão grave”, destacou Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

De acordo com as projeções, a menos que haja outra surpresa negativa nos dados do mercado de trabalho, espera-se que haja um corte de 0,25 ponto percentual nas taxas de juros na próxima reunião do Fed. Também não foi descartada a possibilidade de um corte de 0,50 ponto percentual se o relatório de emprego ficar aquém das expectativas. O mercado já precifica um corte dos juros em setembro, no entanto, a probabilidade de um corte maior caiu para 28,5%.

APOSTAS

Último dia para regularizar bets

» FERNANDA STRICKLAND

Termina hoje o prazo para donos de jogos e apostas virtuais cadastrarem suas empresas no Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), a plataforma digital que permite a regulação, o monitoramento e a fiscalização do mercado de apostas no Brasil. Segundo os dados do Sigap, entre 26 de maio — quando o sistema teve início — e 19 de agosto, 47 casas formalizaram o requerimento para aderir.

A partir de janeiro, somente empresas licenciadas poderão operar no país, conforme reza a Portaria nº 1.225, que determina o dia 1º de janeiro de 2025 para o início das fiscalizações, inclusive com vistorias in loco. Outra portaria, a 1.231, diz que

as companhias poderão ser responsabilizadas por propaganda abusiva ou enganosa realizada por influenciadores digitais contratados por elas para promover seus jogos nas redes sociais. Já a Portaria nº 1.233 regulamenta as infrações e as punições a que as empresas estarão sujeitas.

De acordo com o cronograma, as empresas aprovadas serão notificadas até 18 de novembro, que terão então 30 dias para efetuar o pagamento de 35 milhões de reais referente à licença. “O processo de auditoria para as empresas segue um fluxo bem definido. Primeiro, é necessário que as empresas obtenham certificações específicas, que são pré-requisitos fundamentais. Como atuamos como uma plataforma global, isso nos coloca à frente

Reprodução/FreePik



Até ontem, 47 casas haviam se cadastraram no Sigap

para trabalhar com uma solução que já foi bem-sucedida e regulamentada em outros países. Isso nos dá uma base sólida de segurança e conformidade,” comentou Márcio Malta, CEO da Sorte Online, uma das empresas que se cadastraram na plataforma.

Depois de submeter à aplicação, todas as empresas que tiverem suas solicitações aprovadas passarão pelo processo de auditoria. Este processo envolve a avaliação da plataforma, das políticas implementadas e dos detalhes operacionais,

assegurando que a empresa seja idônea e esteja apta a cuidar dos apostadores adequadamente. “O mercado brasileiro ainda está em processo de aprendizado, mas as recentes portarias da Fazenda representam um avanço significativo para a

regulamentação. Atender a todos os requisitos das portarias é um desafio complexo, mas estamos prontos para superá-lo e contribuir para um mercado de apostas justo, próspero e seguro para todos.”, destacou. Ao todo, 10 portarias regulamentam o setor.

Segundo Felipe da Costa, especialista em direito administrativo do Wilton Gomes Advogados, o Ministério da Fazenda é o responsável pela autorização e fiscalização do funcionamento das empresas operadoras, e atuará com a partir de análise das empresas em atividade, se cumpres os requisitos de operação estabelecidos pela Portaria 827 e pela Lei nº 14790/2023. “Ao constatar alguma anormalidade ou ilegalidade, a empresa poderá responder por penalidades que vão de advertência, prevista para casos mais leves, passando por multas, cassação de autorizações e proibições e impedimentos de contratar com o Poder Público ou operar atividades similares”, afirmou.